A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII — PARAHYBA—Sexta-feira, 30 de Janeiro de 1920 — NUM. 23

O Presidente Epitacio e os navios ex-allemães

Ainda a respeito deste momentoso assumpto encontramos no serviço telegraphico do *Diario de Pernambuco* de hontem o seguinte e importante despacho:

RIO, 28—Em extensa nota o sr. Epitacio Pessôa diz o seguinte a respeito dos navios ex-allemães:

A 27 de abril de 1917 o govêrno resolveu apoderar-se dos navios sem caracter de confisco e repetiu em mensagem ao Congresso que o decreto de 1 de junho auctorizava o govêrno a se utilizar dos navios allemães internados nos portos do Brasil.

O decreto n. 12501 prescreveu que fossem os mesmos considerados brasileiros.

Deante do protesto da Allemanha o Brasil respondeu que fôra uma simples medida de precaução o sequestro, que representava um penhor sem confisco nem direitos sobre as vidas e bens sequestrados. Todavia estes, em casos de recusa de satisfacções poderiam servir de reparação aos interesses lesados, procedendo-se á defesa da bandeira e dos interesses do paiz sem sahir dos principios e das leis que regem a sociedade internacional.

Antes de entrar na guerra o Brasil sempre declarou que occuparia os navios sem idéa de confisco.

Declarada a guerra preferio conservar a sua attitude de respeito á propriedade particular, não decretando a captura.

Este respeito á propriedade privada reduziu o Brasil, na Conferencia da paz, a detentor de bens de propriedade particular, obrigado a pagar o uso ou a restituil-os.

A delegação brasileira para fazer examinar a situação do Brasil em face dos outros principios do direito internacional annullados ante esse conceito, representou aos olhos da Conferencia que a nação nunca se arrogara o dominio dos navios apprehendidos.

Houve um momento em que esteve resolvida a partilha dos navios entre os belligerantes, na proporção das perdas de cada um.

A delegação protestou, foi desattendida, e renovou o protesto junto ás delegações da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Depois o Supremo conselho dos alliados lavrou protocollo, reconhecendo o direito do Brasil e de outras potencias de reterem os navios mediante indemnização, levando em conta as perdas navaes.

O Brasil, credor de mais de cinco milliões de libras, além de outras parcellas, espera evitar ao thesouro um sacrificio qualquer.

Este resultado foi communicado em 2 de junho, dizendo-se: o Brasil comprometteu-se em documentos officiaes a indemnização em encontro de contas, a mesma situação dos outros paizes.

Quanto á venda, o govêrno recebeu proposta de uma firma americana e acha preferivel vendel-os para melhorar o Lloyd.

De accôrdo com o convenio de 3 de dezembro de 1917 offereceu á França a preferencia na transacção, em egualdade de condições

A França, allegando ajustes internacionaes, declarou não poder dar solução e pediu a manutenção da preferencia.

O govêrno suspendeu a transacção e continúam as negociações.

E' inexacto que o govêrno se referisse á falta de pessoal apto para explorar os navios.

O govêrno tem collocado todos marinheiros que regressam ao paiz.

Calculou em cem mil contos o desembolso do thesouro alludindo ao algarismo com o valor de todos os navios ex-allemães.

As sêccas do nordeste

Sobre esse momentoso assumpto eis o que diz uma *Varia* do *Jornal do Commercio*, do Rio, edição de 25 do corrente:

«Impressionaram, como não podiam deixar de impressionar, toda gente, as ultimas noticias da aggravação da sêcca nos Estados do Nordeste.

Os proprios factos, na sua dolorosa brutalidade, estão incumbindo-se de provar que tinha perfeita razão o dr. Epitacio Pessôa quando tomou como compromisso de honra de seu govêrno enfrentar e resolver esse importante problema, que tão de perto toca o coração brasileiro e tão profundamente interessa a propria economia do paiz.

Não se trata de acudir territorios que nada valham como fonte de producção e riqueza; pelo contrario, aquellas zonas do Brasil visitadas pelas sêccas são das mais opulentas, das mais povoadas que possuimos. Era um crime abandonal-as nessas calamidades periodicas que as affligem. Se o mal pode ser prevenido ou atalhado, parece obrigação elementar metter hombros resolutamente á tarefa, pois, os sacrificios de dinheiro serão largamente compensados, pois, se é facto provado que as sêccas estão se amiudando e tornando mais longas, não aconteceria assim nem os effeitos seriam tão dolorosos se em vez de pequenas providencias de occasião, o combate já viesse sendo feito decisivamente, segundo um plano racional bem estudado e bem traçado.

Vai o Nordeste ficar devendo ao actual govêrno essa ousada, mas necessaria iniciativa. Os que negavam a evidencia de uma tal necessidade devem agora, por força, ter mudado de opinião, verificando o quadro horrivel que a estas horas se desenrola nos sertões do Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba, com repercussão inevitavel sobre outras circumscripções mais proximas, para onde affluem os pobres retirantes famintos. Somos apenas justos registando a solicitude com que o presidente da Republica ordenou a remessa immediata de numerario para activarem as obras em que esses infelizes patricios possam ser empregados; e precisamos accentuar, como um novo signal de bôa administração, a presteza com que o ministro da Fazenda executou essas ordens e a existencia de dinheiro disponivel para uma emergencia dessa ordem quando todos sabem as difficuldades com que lucta o Thesouro.

E' um indicio muito lisonjeiro a maneira como as rendas publicas estão sendo zeladas, arrecadadas e accumuladas. A nação tinha de attender ás transacções do exercicio a compromissos avultados, como resgate de lettras, ao pagamento de juros e de apolices, annuidades, contractos, etc. Todas essas obrigações, montando a dezenas de milhares de contos, foram e estão sendo saldadas em dia, e ha sobras supervenientas como esta remessa de dinheiro para o Norte.

O ministro da Fazenda já havia no ultimo trimestre do exercicio que findou habilitado as Delegacias Fiscaes do Norte com perto de quinze mil contos, afóra quatro mil e oitocentos contos mandados para os Estados do Sul, e ainda agora em janeiro foram remettidas estas quantias: 200:000$000 para Manaus; ... 300:000$000 para o Pará; 300:000$000 para o Maranhão; 200:000$000 para o Ceará; 50:000$000 para Alagôas. Por intermedio do Banco do Brasil, o ministerio da Fazenda mandou ante-hontem entregar, no Ceará, ao engenheiro Mario Sousa Dantes, mil contos de réis; e na Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy, tambem os encarregados das obras federaes receberam reforço em dinheiro e poderão acudir mais promptamente aos flagellados.

Essa rapidez, se por um lado abona muito a bôa ordem e a firmeza com que o Thesouro tem sabido ajuntar recursos, por outro lado consola e satisfaz, como testemunho do interesse e solicitude do govêrno pela sorte de nossos infelizes compatriotas victimados pela sêcca».

Desembargador Candido Pinho

Transcorre hoje o anniversario natalicio do exmo. sr. des. Candido Soares de Pinho, presidente do Superior Tribunal de Justiça e um dos ornamentos da magistratura da Parahyba.

Essa data vem motivando desde annos as mais sinceras manifestações de sympathia da nossa sociedade, em cujo seio o integro jurista goza do conceito devido ás suas nobres qualidades moraes e de intelligencia e á alta representação do seu cargo publico.

Occupando ha muito tempo o posto de chefe do poder judiciario do Estado, o exmo. sr. des. Candido Pinho tem-se sempre collocado á altura das exigencias das suas melindrosas funcções, robustecendo cada vez mais a confiança que nelle depositam os membros da nossa suprema corte de justiça.

O tirocinio de s. exc. é um exemplo de integridade e um padrão em que se devem inspirar quantos, na vida publica, se encaminham nessa ardua e difficil carreira de grandes responsabilidades moraes e sociaes, que é a magistratura.

Fazendo o registo dessa data, levamos ao exmo. sr. des. Candido Pinho os nossos parabens com os melhores votos pela sua felicidade pessoal e pela propicia continuidade das suas conquistas publicas.

✦

*\. * Um dos matutinos locaes noticiou hontem ser de pretenção do illustre dr. Raphael de Hollanda, director da repartição de Obras Publicas, mandar derrubar as arvores da praça Venancio Neiva.

Não é absolutamente possivel que o espirito sensato acolha uma noticia desse jaez pois que, além de ser por completo inveridica, não se póde comprehender o motivo exacto para tamanha perversidade.

Ora, o director de Obras Publicas, viajado e culto como é, e conhecedor bastante da vida dos grandes meios, não poderia de modo algum determinar ordens de tal quilate.

Todas as capitaes modernas não prescindem a collaboração das arvores, que, afóra emprestar uns requintes de belleza, constituem um pittoresco e agradavel abrigo para os que soffrem as influencias do verão.

Só mesmo á mingua de assumpto ou tambem por falta de comprehensão nitida das coisas, o noticiarista que inventou o alludido registo poderá encontrar margens largas para leviandades semelhantes.

✦

"Correio da Manhã"

Em sua nova phase, circulou hontem o «Correio da Manhã», que obedece á direcção do nosso distincto confrade Raphael Correia, moço de invulgares dotes intellectuaes e que redigiu por muito tempo aquelle matutino com nitida comprehensão de jornalista perfeito.

Além de Raphael Correia, que bastava sómente para garantir o exito do «Correio da Manhã», cooperam em sua feitura intellectual os talentosos moços conterraneos dr. João da Matta C. Lima e professor Eusebio Coêlho, ambos de reconhecido merecimento nas lettras patricias.

Ao «Correio da Manhã», que continuará como orgam independente a deffender os interesses da nossa população, auguramos feliz successo em sua nova phase.

✦

Registo

FAZ ANNO HOJE: — *Mlle.* Dina de Menezes Fialho, filha do sr. Victor Fialho, funccionario federal.

—

CASAMENTOS: — ENLACE BORGES — XAVIER — Effectuou-se, hontem, nesta cidade o enlace matrimonial, da prendada senhorita Anna Borges, extremecida filha do nosso respeitavel amigo e correligionario, major Anisio Borges, digno secretario da Prefeitura Municipal, com o distincto moço José Xavier, membro de importante familia sertaneja e fazendeiro no municipio de Picuhy, deste Estado.

O acto civil, que foi presidido pelo sr. dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo, juiz da 2.ª vara desta cidade, realizou-se na residencia dos paes da nubente, á avenida S. Paulo, sendo prestigiado com comparecimento de varias pessôas de destaque na sociedade parahybana.

Após áquella solennidade foi offerecido a todos circumstantes um almoço intimo, correndo na mais cordial intimidade.

A's 11 horas os recem-casados dirigiram-se em automovel para a estação Central, viajando no horario das 13 e 20 para a cidade de Areia, onde vão fixar residencia.

Ao joven par auguramos-lhe muitas felicidades.

—

VIAJANTES: — Acompanhados de suas gentis irmãs Iracema e Nair Cartaxo, viajou para o engenho Reis o joven Milton Cartaxo, filho do illustre sr. dr. Cesar Cartaxo, engenheiro fiscal da «Great Western».

Regressou, hontem, de Campina Grande o academico Mirocem Navarro, que alli se encontrava desde alguns dias em viagem de recreio.

—

DR. CUNHA LIMA: — Do interior do Estado, chegou hontem á esta cidade o illustre sr. dr. José Antonio Maria da Cunha Lima, prestigioso deputado federal.

S. exc. que desfructa, e pelas suas qualidades de espirito, as mais selectas relações de amizades em nosso meio, teve carinhosa recepção.

Cumprimentamos ao illustre representante da Parahyba, d. sejando-lhe bôas vindas.

—

Pelo horario da manhã de hoje viaja para a prospera villa de Pedras do Fôgo, onde exerce o cargo de professor publico, o sr. Manuel Vianna.

S. s. encontrava-se nesta capital ha dois mezes, tendo vindo passar as ferias no seio de sua exma. familia.

—

Da vizinha metropole do sul regressaram hontem pelo trem interestadual os academicos Abel Cavalcante e Antonio Primola, que foram se submetter a exame vestibular.

—

Volveram hontem do Recife os srs. Ernesto Barbosa, José Borba e Leobaldo de Carvalho, que se foram matricular na Escola de Pharmacia dalli.

—

Para a cidade de Areia viajou hontem, pelo horario das 13 e 20, a senhorita Palmyra Xavier, filha do sr. cel. Lindolpho Xavier, abastado fazendeiro naquelle municipio.

A' gentil itinerante, que foi acompanhada do seu irmão cel. José Xavier, desejamos feliz viagem.

—

VISITANTES: — Estiveram hontem á noite em visita a esta redacção os srs. drs. Janson Lima, Francisco Lima e tenente Delmiro de Andrade.

Os distinctos visitantes demoraram-se por algum tempo em palestra em nosso escriptorio, redaccional, percorrendo em seguida todas as dependencias d'*A União*.

Somos agradecidos á gentileza daquelles distinctos moços.

✦

"Liga de Civismo"

Protestos de solidariedade

Despertou no seio da mocidade, vivo enthusiasmo a fundação da «Liga de civismo», nesta cidade, a qual visa combater os transfugas do exercito e propugnar, ao mesmo tempo, pelo sorteio militar.

O «Correio da Manhã», numa chronica bem lançada e cheia de ardor patriotico, commentou, com prazer, a creação da *Liga*.

Diversas pessôas têm enviado parabens aos directores deste centro civico, solidarizando-se com as suas idéas nobilitantes.

O academico Braz Baracuhy, residente em Pilões, endereçou uma carta ao secretario da *Liga*, mostrando-se enthusiasmado com o fecto e pondo ao dispor della, os seus serviços de moço.

Desejamos aos promotores da patriotica idéa que não vacillem ante quaesquer obices e continuem a bella campanha de moralidade e de amôr á Patria.

✕

"O NORTE"

Reappareceu a 1.º do mez expirante na metropole da Republica a prestigiosa revista «O Norte», uma das mais bem feitas gazetas de quantas circulam naquella capital.

Dispondo de recursos pecuniarios que lhe asseguram franco successo na imprensa nacional, o intrepido collega conta ainda com o apoio intellectual de uma pleiade brilhante de espiritos illustrados e já consagrados no mundo das lettras patrias, o que é uma garantia a mais para chegar ao fim almejado.

Para o triumpho d'«O Norte», nesta sua 2.ª phase, basta dizer que seu director é o fulgurante jornalista dr. Francisco Alexandrino, uma das nossas pennas mais scintillantes e adestradas.

O seu programma bem o dizem as linhas subsequentes extrahidos do artigo de apresentação inserto no numero de 1.º de janeiro cadente:

«Para defender a revisão constitucional que reputamos indispensavel á vida e á civilização do Brasil; para estabelecer, no Rio de Janeiro, um ponto de convergencia politica, economica, litteraria e social dos Estados do norte e pugnar pela egualdade dos seus direitos, na Federação; para collaborar, emfim, ainda que modestamente, nas conquistas da imprensa brasileira, «O Norte» inicia hoje, uma nova phase de sua existencia».

Achamos portanto, um dever de todo o nortista prestar o seu concurso ao valente orgam carioca, porque elle vem ao encontro das nossas aspirações, das aspirações desse povo infortunado que habita essa parte da Federação brasileira, defendendo-o, animando-o, encorajando-o.

Pelos três exemplares que temos em mãos, somos muito penhorados ao seu illustre correspondente neste Estado o nosso talentoso confrade sr. Celso Mariz.

✕

Horrivel desastre

Esmagamento e morte de uma creança

Um triste acontecimento occorreu hontem nesta cidade, no oitão da egreja da Mãe dos Homens, em Tambiá, delle resultando um horrivel sinistro.

Por volta das 16 horas, sahia correndo de uma venda alli situada a menor de 7 annos de edade, de nome Zepherina, quando ao passar despercebida na frente de um bonde que transitava na occasião succedeu ser alcançada pelo vehiculo, sendo esmagada e morrendo immediatamente. O motorneiro, que apenas tinha 12 dias de pratica, não soube fazer a manobra para impedir o desastre, sendo a creança arrastada até a certa distancia.

Parado o bonde saltaram todos os passageiros, comparecendo a policia, cujo posto fica perto e effectuando logo a prisão do motorneiro que foi sem demora autuado.

Ao mesmo tempo tratou-se de retirar a pobre creança de debaixo do carro, sendo baldadas as diligencias neste sentido.

Emquanto isto se verificava a mãe da infeliz menor tendo noticia da desgraça que a acabava de ferir compareceu ao local, prorompendo em forte e prolongado pranto.

O espectaculo do pequeno cadaver sem poder ser dalli retirado, causava grande sensação de angustia ás numerosas pessôas que assistiam a dolorosa scena.

Avisada a T. L. F. pelo delegado dr. Luiz Franca para levantar o bonde e retirar o cadaver, chegaram mais tarde diversos empregados da referida Empresa que puzeram mãos á obra.

Nada conseguiram obter porque ora faltava tal peça, ora uma outra, de sorte que a massa popular espectadora do serviço indignou-se e entrou a rebentar o bonde utilizando-se para isso de caibros, pedaços de ferro e outros instrumentos.

Depois de prolongados esforços rebentaram e viraram o bonde, removendo-se o cadaver de sob as rodas.

A multidão fazia assuadas quando se procedia á destruição do vehiculo.

Tentando um grupo de desordeiros assaltar a casa da familia do dr. San Juan, director da T. L. F., no Tambiá, o chefe de policia enviou diversas patrulhas de policia e Guarda Civil para restabelecer a ordem.

Devido a estes lamentaveis factos os bondes que se achavam circulando, com receio de ataques do populacho, recolheram-se ás Trincheira, no ponto terminal da linha.

Mais tarde, após as providencias da policia, normalizou-se o trafego.

Chama-se Elvira Maria da Conceição a mãe da creança, reside á rua da Bica e vive de lavar roupa.

A victima precocemente se revelava uma excellente dona de casa, tratando solicitamente dos seus irmãosinhos emquanto a sua genitora no rio se entregava á labuta diaria.

✕

Reunião operaria

No proximo domingo, reunem na séde da Sociedade Artistas, Operarios Mechanicos e Liberaes os embaixadores operarios que estiveram, em missão especial, no Rio Grande do Norte.

Para este fim, o presidente da Mechanica convida, por nosso intermedio, todos os operarios desta cidade, a fim de tratarem de assumpto que se relaciona com os mais vitaes interesses da classe.

Uma passagem interessante do govêrno do marechal Floriano

A alta dos preços dos generos de primeira necessidade no Rio de Janeiro, naquelle tempo — Como o marechal fez os preços baixarem

De uma chronica do illustre sr. Miguel Mello para a *Gazeta de Noticias*, do Rio:

«Durante o govêrno do marechal Floriano Peixoto, chegou uma vez a tal ponto a grita contra a alta dos preços dos generos de primeira necessidade, que elle se impressionou com a occorrencia.

Realmente, a vida do pobre se ia tornando dura.

Floriano, porém, não buscou inspirações em tratados de Economia Politica, e, deixando em paz todas as Sciencias das Finanças, encommendou simplesmente ao seu chefe de policia que escolhesse agentes secretos capazes de merecer confiança para o que elle tinha designado, e os incumbisse de rondar muito discretamente o commercio importador desta capital, a fim de informal-o se de facto havia no mercado falta de generos, ou se, pelo contrario, havia em quantidades e estava sendo retido e armazenado para provocar a subida dos preços.

Veiu a saber por esse processo que três trapicheiros da saúde estavam abarrotados justamente dos generos que maior falta estavam fazendo ao povo.

Por aquelle tempo o trecho do littoral, desde a actual praça Mauá até á praia de São Christovão, era todo rendilhado de trapiches particulares, que dispunham de enormes armazens, de propriedade de firmas que ao mesmo tempo negociavam como commissarios.

Não lhe bastando a informação, desceu á verificação pessoal.

Envergou o frak preto, sempre com uma singela gravata preta de laço dado, poz o chapéo côco, e sahiu vagaroso, como de costume, levando comsigo, o seu compadre Quintanilha, velhinho septuagenario, que elle jocosamente chamava «sua garantia», e mais o seu cunhado, dr. Arthur Peixoto.

Como fôra sempre retrahido e avesso a todas as exhibições, por isso mesmo podia passar por entre o povo despercebido.

Os três tomaram, democraticamente um bonde para a saúde e desceram nas immediações dos trapiches accusados.

De fóra, mesmo da rua, só com examina-los, ao lhes passar pelas portas, Floriano verificou qual era o maior, e nesse entrou.

Procurou o respectivo dono, como se fosse um negociante.

Desde o primeiro instante da conversa, suas palavras pausadas e calmas tenderam com grande habilidade a convencer o homem de que estava realmente deante de um collega e a obter delle a confissão dos preços pelos quaes havia adquirido os mantimentos de que seus armazens estavam repletos.

Apezar da natural malicia da profissão, o pobre homem, sem saber com quem estava falando, cahiu em confessar os preços da compra. Mas recusou-se peremptoriamente a entrar em qualquer accôrdo para a venda, porquanto tudo indicava que haveria breve uma grande alta, e só então elle venderia, haurindo assim lucros fabulosos, que reputava justissimos.

Floriano, sempre muito calmo, fez-lhe um appello, propondo-se a comprar-lhe todo o stock, dando-lhe um lucro de 15 ou 20 %. Seria uma crueldade o não contentar-se com tão bello resultado, e só por ganancia deixar toda a população pobre de uma grande cidade soffrer de fome.

Riu-se o negociante, achando profundamente comica a apresentação desses motivos sentimentaes, que só o podiam prejudicar, impedindo-lhe a fortuna, e teimou na recusa.

Julgando-se já bem inteirado de tudo, Floriano, sem alterar a voz, e querendo retirar-se, limitou-se a dizer ao homem estas palavras mysteriosas:

—Pois amanhã mandarei alguem aqui para lhe falar de novo neste negocio...

A phrase não teria para o negociante nenhum sentido se o velhinho Quintanilha, que já receava dos ares de liberdade que o homem ia assumindo, não se approximasse delle, para avisal-o em voz baixa:

—Olhe que você está falando com o marechal Floriano!

O homem mudou de cara no mesmo instante. Reconheceu no interlocutor os traços que tantas vezes vira na celebridade das photographias. Julgou-se culpado de tratar de egual para egual tão grande homem, mantendo-o tanto tempo alli de pé, no meio do trapiche. Desfez-se em amabilidades e offerecimentos.

Floriano limitou-se a acceitar apenas que elle fosse conversar com os outros dois donos de trapiches que tambem estavam açambarcando generos, e que no dia seguinte os três apparecessem no palacio Itamaraty, que era então a séde do govêrno para uma conferencia...

No dia seguinte e sem falta!

Dahi a dias ninguem mais se queixava da carestia. Os preços baixaram de subito. O mercado ficou inundado de generos. O terror inspirado pelo Marechal de Ferro era uma coisa seria...

E o negociante com quem Floriano falára acabou sendo seu amigo e enthusiasta.

O prestigio do marechal bastou, sem haver necessidade de violencias.

Como se vê, apezar de não ser economista, Floriano sabia resolver crises complicadas, favorecendo o povo, que acabou votando-lhe adoração.

Aliás, esse episodio não revela só os conhecimentos financeiros e theoricos do grande marechal, e prova ainda quanto elle andava bem agindo sempre por si proprio, tomando conhecimento de tudo...»

✕

CARNAVAL DE 1920

FADISTAS: — Este sympathizado cordão carnavalesco está se aprestando a fim de dar a nota chic no Carnaval deste anno.

Para este fim os seus socios têm effectuado reuniões em sua séde, á rua Marcos Barbosa, onde todas as noites com formidavel *batuque* ensaiam o seu hymno em homenagem ao victorioso Momo.

—

PAZ DOURADA: Vem de ser creado nesta cidade mais um club carnavalesco *Paz Dourada*, composto, unicamente, de artistas, que pretende sahir pomposamente nos três dias do Carnaval com luxuosos carros allegoricos.

Na sua séde, á rua do Sertão, uma excellente orchestra da policia vem ensaiando as canções carnalescas mais em voga.

—

GRUPO CARNAVALESCO LENHADORES PARAHYBANOS: — Os rapazes deste novel club estão bastante empenhados no sentido de participarem dos festejos pagãos consagrados ao deus da folia, tendo já organizado a lista das innumeras casas em que pretendem fazer o *raspa*.

—

ME AGRADA MUTUCA: — O sr. Lauro Pacote, presidente deste sympathico grupo carnavalesco, participou-nos, em attencioso cartão, que o *Me agrada mutuca*, recentemente fundado por moços de nosso commercio, sahirá no proximo domingo em animado *Zé Pereira*, pellas ruas desta capital.

Pela lista dos foliões do *Me agrada mutuca*, vemos que se trata de uma agremiação composta de pessoas de distincção de nosso «set» social.

—

AZ DE OURO: — Tradicional cordão carnavalesco, o *Az de Ouro* irá bater o «record» no proximo Carnaval, conforme nos affirmou um de seus membros.

—

JÁ VÁS?: — O presidente deste prestigioso grupo carnavalesco teve a nimia gentileza de nos communicar que o *Já Vás?* tomará parte activa nos festejos tributados ao superdeus Momo.

Fazem parte deste selecto cordão os estimaveis srs. Neno e Antonio Costa, V. Junior, Petito Pinho, Evandro Medeiros, Ernani Sá e muitos outros rapazes de nosso meio.

Como nos annos anteriores o *Já Vás?* só sahirá á rua no periodo mais intenso do Carnaval, no sentido de emprestar áquellas solennidades uma fulgurancia desusada.

—

Além dos clubs acima referidos participarão das referidas festas pagans os seguintes: — *Blóco dos Trinta, Apaches, Gorgótas, Estás morto Purú? Beija Flôr, A volta é cruel, Grupo dos agiotas, Meu Deus quando?* e «*Almofadinhas*» dengosos.

Pierrot

JURISPRUDENCIA

O clerigo Gentil de Barros Moreira requereu, ha poucos dias, por intermedio do seu advogado, um «habeas-corpus» ao exmo. dr. juiz seccional afim de não servir nas fileiras do exercito.

O joven sorteado allegou, em sua petição, o motivo de crença religiosa, que o inhibe de servir, segundo pensa.

O dr. Caldas Brandão, tomando conhecimento do pedido, negou-o numa sentença notavel.

Para gozo dos que apreciam as bellas lettras juridicas, estampamos abaixo o despacho do integro magistrado.

«Vistos os autos, etc.

Gentil de Barros Moreira, cidadão brasileiro, residente nesta capital, clerigo ordenado nas sagradas ordens de loterado e ostiariato, requereu, em data de 21 do corrente mez e por intermedio de seu advogado, uma ordem de «habeas-corpus» preventivo com fundamento nos arts. 72 § 22, 353 e 357 (parte 2.ª do decreto 3084) uma vez que se julga ameaçado de coacção illegal por parte da autoridade militar, a junta de revisão e sorteio nesta circumscripção.

Expõe para demonstrar a coacção illegal, que tendo sido sorteado para o serviço do exercito de 1.ª linha, classe de 1898, allegou, nos termos dos arts. 110 e 113 do dec. 12.790 de 2 de janeiro de 1918, motivo de crença religiosa e o exercicio de funcção ecclesiastica que o inhibem de prestar serviço militar; que emquanto não for concedida pelo ministro da guerra a isenção, que lhe assiste para o fim de não ser incorporado ao exercito, se encontra o impetrante ameaçado de ser havido como insubmisso e como tal sujeito ao processo criminal nos termos dos arts. 101, 103 e 133 do cit. dec. 12.790 de 2 de janeiro.

Em redor destes pontos capitaes, o impetrante faz longas considerações para sustentar o pedido de «habeas-corpus» e invoca o numero 703 do Manual de jurisprudencia federal de Octavio Kelly (Supplemento).

A petição está instruida com a procuração, constituindo advogado e procurador, com a declaração, dirigida á junta de revisão e sorteio, assignada pelo impetrante e duas testemunhas, de que a crença religiosa e o officio sacerdotal o inhibem do serviço militar e com a denegação de licença pelo Arcebispo Metropolitano para a apresentação do impetrante ás autoridades militares, por prohibição das leis canonicas.

Por despacho deste juizo foi o impetrante ouvido, como se vê de fls. 7 e 8 dos autos.

Após estas diligencias requereu o dr. procurador da Republica, que lhe fosse dada a palavra para fazer considerações relevantes sobre o «habeas-corpus», o que deixei de attender, mandando, porém, dar vista dos autos depois de ultimado o preparo do processo, e isto por não ter havido exposição oral pelo advogado do impetrante.

O major chefe do serviço do recrutamento prestou a informação que lhe foi solicitada e na qual faz referencia á marcha do serviço do alistamento, revisão e sorteio. O major chefe do serviço affirma ignorar, que o impetrante esteja na imminencia de coacção illegal.

Em seguida o dr. procurador da Republica emittiu parecer combatendo o pedido de «habeas-corpus» em longas considerações (fls. 11 a 12).

Assim, das diligencias procedidas verifica-se, que o impetrante foi alistado na classe de 1898 pela junta de alistamento; que perante esta junta e durante o prazo de suas funcções não fez reclamação alguma; que tambem não o fez perante a junta de revisão e sorteio que funccionou de 15 de setembro a 15 de novembro; que a 28 de dezembro foi o impetrante sorteado com o n. 7 a incorporar-se ao 22 de caçadores nesta capital; que, somente, no dia 20 de janeiro corrente, muitos dias depois de sorteado, apresentou o impetrante á junta de revisão e sorteio uma declaração de isenção, que, com o parecer do dr. procurador da Republica, terá de ser remettida ao general commandante da Região Militar para os fins de direito; que por força da lei os sorteados convocados devem se apresentar até 31 do corrente mez; que os que o fizerem no correr de fevereiro e antes do termino desse mez ficam sujeitos ao processo disciplinar, de que trata o art. 18 § 2.º do dec. 6.947 de 8 de maio de 1909, e os que se não apresentarem até o ultimo dia do dito mez, serão declarados insubmissos nos termos do dec. 12.790 e como taes processados criminalmente; e que finalmente correu com regularidade o processo do alistamento, revisão e sorteio.

Nestes termos:

Considerando que o «habeas-corpus» é destinado constitucionalmente a amparar e garantir o individuo que soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder, ou é o processo legal que se emprega para a summaria reivindicação da liberdade pessoal, quando ha sido illegalmente violada ou restringida (art. 72 § 22 da Const. Federal de Araújo Castro, Manual da Const. Brasileira pag. 208);

Considerando que comquanto como affirma Octavio Kelley, e o attesta a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, o «habeas-corpus» não se limite, «ex vi» da disposição da Const. Federal, a tutellar somente a liberdade individual para o effeito, exclusivamente, de ninguem ser preso ou impedido de locomover-se, mas extende-se até a amparar a personalidade moral do individuo, todavia é indispensavel, que, em qualquer caso, que se o invoque, haja uma illegalidade ou um abuso de poder, que violente ou ameace a personalidade moral daquelle que recorre ao «habeas-corpus»;

Considerando que não se póde verificar illegalidade ou abuso de poder o exercicio funccional da junta de alistamento que alistou regularmente o impetrante, como ... classe, a que pertence, sem que elle fizesse qualquer reclamação, no prazo legal, do 1.º dia util de junho ao ultimo de agosto;

Considerando que tambem não

constitue illegalidade ou abuso de poder o exercicio normal, de 15 de setembro a 15 de novembro, da junta de revisão e sorteio, perante a qual ainda não reclamou egualmente o impetrante;

Considerando que o mesmo se verifica com relação ao sorteio, que se effectuou a 28 de dezembro com as formalidades legaes;

Considerando que não se póde verificar illegalidade ou abuso de poder no aviso do Presidente da junta de revisão e sorteio, quando communica aos presidentes da juntas de alistamento e aos interessados, que têm estes o dever de se apresentar para a incorporação nos prazos, que as leis determinam e sob a comminação destas;

Considerando que a situação em que se acha o impetrante, longe de ser devida a qualquer illegalidade, ou abuso de poder da auctoridade militar, foi creada por si proprio, porque deixou de fazer, nos prazos legaes, a reclamação que, de direito lhe assistisse, vindo a soffrer as consequencias decorrentes de sua incuria—«vigilantibus et non dormientibus succurrit jus»;

Considerando que a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal tem sido invariavel no sentido de não se poder recorrer ao «habeas-corpus», quando se ha desprezado os recursos ordinarios, que a lei do alistamento e sorteio militar estabelece, abrindo, apenas, excepção para os sorteados de menoridade (Accs. 4185 de 20 de abril e 4246 de 28 de 1917 e n. 4624 de 31 de maio e n.º 4570 de junho de 1918 e outros);

Considerando que o impetrante, somente depois de sorteado, a 20 deste mez, fez a declaração de crença religiosa e exercicio de funcção ecclesiastica perante a junta de revisão e sorteio, que o tomou na devida consideração para os fins de direito, e não é curial o uso de dous recursos simultaneamente, perante o executivo e o judiciario (informação de fls. e auto de perguntas a fls 9);

Considerando que se o cidadão por motivo de crença ou funcção religiosa não póde ser privado de seus direitos civis e politicos, por natural e justa reciprocidade não se pode eximir ao cumprimento de qualquer dever civico (art. 72 § 28 da Const. Federal;

Considerando que se o cidadão se eximir, por motivo de crença ou funcção religiosa, de qualquer onus que as leis da Republica imponha ao cidadão brasileiro, tem como pena a perda de todos os direitos politicos (art. 72 § 29 da Const);

Considerando que a perda dos direitos politicos de cidadão brasileiro é imposta pelo poder executivo que expedirá o necessario decreto pelo ministerio do interior (arts. 5 e 6 do Dec. 569, de 7 de junho de 1899 e Manual da Const. Brasileira de Araújo Castro);

Considerando que tratando-se de uma materia puramente politica, como é no caso a decretação da perda dos direitos politicos do cidadão brasileiro, até a sua declaração nos termos do Dec. 569 citado, o cidadão continúa sujeito a todos os onus e ao cumprimento dos deveres civicos, que as leis estatuirem, sem que se possa dizer victima de coacção por illegalidade ou abuso de poder, só sendo licito ao judiciario conhecer das perdas dos direitos politicos depois de sua declaração por decreto;

Considerando finalmente, que não se verificando, que o impetrante se ache em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder, o que é essencial para a concessão do «habeas-corpus», denego a ordem impetrada, pagas as custas pelo impetrante.

P. Intime-se, e dê-se sciencia ao chefe do serviço do recrutamento militar.

Parahyba, 28 de janeiro de 1920.

Trajano A. de Caldas Brandão.

✦

Telegrammas officiaes

O sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do executivo, recebeu o seguinte telegramma official:

«RIO, 26—Sr. presidente do Estado da Parahyba—Communico a v. exc. que assumi o cargo de director do serviço de povoamento em substituição ao engenheiro Dulphe Pinheiro Machado. Saudações—O. VILLABOIM, director interino».

A occupação militar da Republica de S. Domingos

Como membro da familia das nações não podia continuar anarchica

Lê-se no *Jornal do Brasil*:

Ha uns três annos, em virtude da anarchia que punha em perigo os interesses estrangeiros na Republica de S. Domingos, resolveram os Estados Unidos occupar militarmente aquelle territorio, até que a ordem constitucional e juridica fosse assegurada. Esta occupação ainda hoje perdura, confiada a delegação a um almirante da Marinha norte-americana.

A proposito, publicou «The Times», ha cousa de um mez, um despacho de Washington em que se informa que o dr. Francisco Henriquez y Carvajal, presidente de S. Domingos, quando da occupação militar norte-americana, declarou haver o govêrno yankee affirmado que a occupação seria provisoria, formulando ainda declarações de que todo o esforço seria feito para conseguir que aquella pequena Republica voltasse a ter, o mais breve possivel, um govêrno proprio.

O dr. Henriquez y Carvajal esteve em Paris com o fim de conseguir que a Conferencia da Paz se interessasse pelo caso de S. Domingos. Regressou a Washington como chefe de uma commissão, da qual faziam parte Tulio M. Cestero, ex-ministro em França e Hespanha, o dr. Frederico Henriquez y Carvajal, ex-presidente da Côrte Suprema, e o dr. Max Henriquez Ureña.

Na capital norte-americana o sr. Henriquez y Carvajal fez as seguintes declarações:

«Faz três annos que um govêrno militar norte-americano foi estabelecido em S. Domingos, occupando militarmente o territorio forças yankees e alli estabelecendo leis militares. Este govêrno de facto supplantou o govêrno legal do paiz, que deixou de existir desde então.

A liberdade individual ficou coarctada em S. Domingos pela acção do govêrno militar norte-americano. Não existiu mais liberdade de imprensa, não ha liberdade de reunião, e o povo de S. Domingos precisa de iniciativa para modificar esta situação. Algumas reformas administrativas de indiscutivel utilidade se introduziram lá. Porém, o povo deseja a mudança da situação presente e aspira a que o govêrno nacional volte ás mãos dos nativos. Ao mesmo tempo, ha o desejo de reorganizar as instituições nacionaes, de accôrdo com as idéas modernas, com o fim de evitar qualquer disturbio internacional e fomentar o desenvolvimento economico.

No manifesto do govêrno militar norte-americano, affirma-se ao povo dominicano que a occupação militar seria meramente transitoria e que não havia a menor intenção de eliminar a soberania da Republica de S. Domingos. E, pelo contrario, o verdadeiro proposito era o de ajudar o povo a voltar á situação de ordem interna que o capacitasse a cumprir suas obrigações internacionaes, como membro da familia das nações, após terminada a grande guerra».

A missão a que alludimos acima, chefiada pelo sr. Henriquez y Carvajal, chegou a Washington com o fim de apresentar ao govêrno norte-americano algumas idéas, como plano geral para a reorganização administrativa e politica de São Domingos e para restauração do govêrno nacional.

Para forçar S. Domingos a cumprir as suas obrigações internacionaes, como membro da veneravel familia das nações, e tambem para obrigal-o a progredir, não encontraram os Estados Unidos nos principios de justiça e de democracia da nova ordem do mundo, de que se arvoram seu magno interprete, nenhum obstaculo áquella occupação de uma Republica autonoma e soberana. Agora, entre nós, simples elementos autonomos podem continuar retrogrados e anarchicos impunemente...

Forrós inconvenientes

A rua do Rischo, concorrida arteria situada no coração de nossa *urbs*, é hoje o ponto preferido pelos farristas e vagabundos que vão realizar naquella zona as suas orgias nocturnas, incompativeis com os nossos fóros de gente moralizada.

O *cortiço*, uma série de casas immundas, é exclusivamente habitado por mulheres de vida alegre e onde se reproduzem quotidianamente scenas pornographicas, que vão ferir o decoro dos pacatos inquelinos moradores nos pardieiros do sr. José Feliciano.

Antigamente imperava no *Cortiço* o celebre *Cocóta* que actualmente se arvorou em *caw boy* e anda a perambular pelas ruas da cidade em cima de uma fogosa alimaria, espavorindo os transeuntes com duas enormes pistolas e um chapéo de dois metros de diametro.

Com a retirada subita do *caw boy* mirim firmou prestigio na zona do Rischo o conhecido desordeiro Manuel Pedro dos Santos, cabo da Companhia de Bombeiros e que para attrahir freguezes áquelle repugnante mercado estabeleceu a praxe dos forrós, unica capaz de salvar a sua situação precaria.

Aterrorizadas as meretrizes colligaram-se para não consentir mais nas ditas danças que sempre repundavam em prejuizo, pois o Manuel dos Santos se arvorando um gallo de terreiro, não deixava nenhum freguez pisar na *zona perigosa*, como elle cognominava o centro de suas operações.

Hontem, depois de muitas bofetadas, ficou deliberado que o forró daquella noite se realizasse na residencia de Alzira das Neves, uma infeliz mocinha atirada á ingnominia pelas artimanhas do Manuel dos Santos e cuja moral ainda não estava totalmente estragada pela devassidão.

Sendo obrigada pelas ameaças daquelle typo degenerado, accordou a Alzira na realização das danças que se prolongaram até ás tantas da madrugada no meio das mais debochadas scenas prostibulares e cantigas indecorosas que impediram as familias de conciliarem o somno.

Com a policia para providenciar.

✕

Exposição de Quadros

Vae despertando notavel interesse nas rodas sociaes desta capital a excentrica exposição de quadros de Ernani de Sá, conhecido caricaturista parahybano, no salão de espera do *Morse*.

Já foram adquiridas varias das producções do joven artista, o que naturalmente bem demonstra a pendencia acolhedora da nossa sociedade, que sabe premiar ás suas figuras de meritos reconhecidos.

Ademais, Ernani de Sá reune ao seu espirito de observador qualidades que attestam um grão de cultura artistica bastante original, pois que, quasi todos os seus trabalhos, experimentam uma forte dosagem de ridiculo e humorismo.

14.ª Circumscripção de Recrutamento - 6.ª Região Militar

Junta de Revisão e Sorteio Militar

Em sessão de hontem foi excluido do Sorteio Militar o sorteado do municipio de Santa Rita, por ter apresentado a caderneta de haver sido excluido do Exercito por incapacidade o sorteado João Pessôa de Lacerda.

—

«Habeas-corpus» denegado

O sr. dr. juiz seccional deste Estado em officio de hontem datado communicou-me que por sentença da mesma data denegou ao sorteado Gentil de Barros Moreira, a ordem de *habeas-corpus*, que requereu em seu favor, por não se verificar que o impetrante se ache em imminente perigo de soffrer violação ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder, o que é essencial para a concessão impetrada.

Chefia do Serviço de Recrutamento. Parahyba, 29 de janeiro de 1920. *Major Dias*, chefe do Serviço.

✦

Sociedade Parahybana de Avicultura

Para tratar de importantes assumptos, que devem ser resolvidos com a maxima urgencia, reune-se hoje, ás 14 horas, a directoria dessa futurosa instituição, encarecendo o respectivo presidente, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros da mesma directoria.

✕

Desportos

Deverá reunir por estes dias, conforme um convite circular do secretario respectivo, a LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA.

Nessa proxima sessão serão tratados assumptos de muito interesse e que digam particularmente respeito á bôa marcha dos SPORTS em nosso Estado.

Será tambem organizada mui proximamente a tabella do campeonato de FOOT-BALL do corrente anno, ao qual deverão concorrer todos os clubs filiados á LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA.

A época de FOOT-BALL de 1920 auspicia-se francamente animada e, além disto, promettedora de novidades e surpresas.

Aliquis

Ribaltas

MORSE:—Está deveras attrahente o programma annunciado para as sessões de hoje do Morse.

Trata-se da exhibição de um film de grande metragem intitulado «A bella despota», impeccavel trabalho do Paramount Pictures.

«A bella despota» constitue um dos mais notaveis films da ribalta americana, apresentando scenas verdadeiramente sensacionaes.

Em «A bella despota» interpreta o principal papel a applaudida artista «yankee» Vivian Martin, mundialmente conhecida.

EDISON:—Este frequentado casino da praça Venancio Neiva fará focar, hoje, em sua téla uma pellicula que vem alcançando estrondoso successo em todas as platéas que tem sido exhibida.

«O Facho», é assim denominado esse monumental film, desempenhado por Virginia Pearson, que é, incontestavelmente, uma das mais scintillantes estrellas de arte muda.

NOTICIARIO

Na secção competente deste jornal vai publicado um edital da Directoria de Obras Publicas, convidando os devedores dos instrumentos agrarios, que o govêrno mandou buscar e vendeu a prestações, para irem saldar seus debitos, a fim de não ser lesada a fazenda estadual.

Chamamos, pois, a attenção dos interessados.

—

O sr. O. Paes communicou-nos que fica transferido para o dia 14 de fevereiro o sorteio da cautella, cujo depositario da offerta é O. P. e cujo numero corresponderá com as 3 finaes da Loteria Federal.

—

O sr. João Soares de Pinho, auxiliar do Gabinete de Identificação, no exercicio de director, officiou hontem ao sr. dr. chefe de policia, juntando mappas e dados que lhe foram possiveis colher sobre a relação de passageiros chegados e sahidos desta capital, durante estes ultimos mezes.

—

O delegado de Bananeiras solicitou providencias do sr. dr. chefe de policia no sentido de ser mandado recolher ao asylo de alienados, desta capital, o louco João Francisco

—

A policia desta capital concedeu hontem permissão para que o club «Scismadores», promova ensaios e faça exhibições antes e durante os três dias do proximo carnaval.

—

A informação levada á delegacia do 1.º districto a respeito de funccionarios do «Banco Ultramarino», que se divertiam em serenatas, á rua da Viração, não é veridica, segundo saubemos de fonte fidedigna.

Alli residem funccionarios do alludido banco de irreprochavel conducta publica e privada.

Fica, deste modo, rectificada a alludida local.

A' noite esteve nesta redacção o estimavel cavalheiro, sr. Theodoro Freire, chefe dos depositos do «Banco Ultramarino», e declarou-nos que por ordem do director desse estabelecimento, está apurando devidamente o caso, a fim de providenciar-se, caso esteja implicado qualquer funccionario do mesmo.

—

Remettidos pelo dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape encontram-se em mãos do sr. dr. chefe de policia as guias de sentença dos réos Martiniano Ignacio da Silva, Antonio Luiz do Rego e Joaquim Pereira da Silva.

—

Por portaria do sr. dr. delegado do 3.º districto foi recolhido á cadeia publica o individuo Severino José da Silva, por disturbios.

—

Com a presença do medico veterinario da Prefeitura, dr. Francisco Xavier Pedrosa e do respectivo administrador, foram abatidos hontem no matadouro publico, 11 bovinos, que deram o rendimento de 58$200.

—

O expediente de hontem da Prefeitura constou do seguinte:

Na petição de J. Barreto & C. foi proferido o seguinte despacho: —A' commissão collectora.

—

José de Oliveira Lima, mordomo da Santa Casa de Misericordia, requerendo á Prefeitura, licença para collocar andaimes a fim de caiar e pintar a egreja sita á rua Duque de Caxias teve o seguinte despacho:— Como requer.

—

O resultado dos exames procedidos na escola do sexo feminino da villa de Princeza, foi o seguinte:

Approvadas com distincção: Maria do Carmo Sitonio, Carmelia Pereira Sitonio, Isabel da Silva Sitonio, Quiteria Neves da Luz, Herundina Duarte Cavalcante e Noeme Adelia Florencio; com plenamente grão 9: Izola Adelia de Medeiros, Jandyra Pereira Góes, Maria Edith Vieira Carneiro e Alzira Vieira Carneiro.

—

Guarda Civil—O serviço para hoje ficou assim designado:

Dia á corporação, o guarda de 1.ª classe n.º 36.

Rondante, o guarda de 1.ª classe n.º 41.

Guarda ao quartel, os de n.ºs 65 e 13.

Policiamento os de n.ºs 40—12—39 70—27—68—22—29—30—49—17—54—75—52—53—55—62—10—14—47—57—42—7—74—72—34—64—4—3—50—25 18—20—32—35—56—59—11—43—63—61—67 e 8.

Uniforme 4.º

Rendas publicas

Prefeitura Municipal

Saldo do dia 27 . . .	1:946$381
Receita do dia 28 . . .	32$000
	1:978$381
Despesa	542$360
Saldo	1:436$021

Loterias Federaes

Dia 28 de janeiro

LISTA GERAL—15.ª extracção da 112.ª loteria da Capital Federal, do plano 297:

21403	Capital	20:000$
32869	premiado com . . .	3:000$
29504	» » . . .	1:000$
30025	» » . . .	1:000$
51766	» » . . .	1:000$

Premios de 500$000

2195—7352—51721—57745

Premios de 200$000

1916—17993—29025—35005—43105
5040—19406—32055—35876—45324
10274—20816—34973—43004—56415

Premios de 100$000

910— 9645—17719—30602—35835
1939—10115—24316—32122—36282
2585—11681—25473—32449—37607
2619—12056—25606—33934—42154
4702—15634—25648—34834—42844
5503—15836—29451—35385—52626

Approximações

21402 e 21404 200$000
32868 e 32870 100$000

Dezenas

Estão premiados com 40$ os seguintes numeros: 21401 a 21410.
Estão premiados com 20$ os seguintes numeros: 32861 a 32870.

Centenas

Os numeros de 21401 a 21500 estão premiados com 12$000.
Os numeros de 32801 a 32900 estão premiados com 8$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 03 estão premiados com 4$, os terminados em 3 com 2$, excepto os terminados em 03.

✦

SECÇÃO LIVRE

Leopoldina Fernandes de Azevêdo

✝ Avelino Cunha Azevêdo e sua mulher, Ernestina Pequeno de Azevêdo, ainda profundamente contristados com o fallecimento de sua inesquecivel cunhada **Leopoldina Fernandes de Azevêdo**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na Cathedral, sabbado, 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario do seu passamento, agradecendo desde já a todos aquelles que comparecerem a esse a acto religioso.

(2—3)

Protesto

O abaixo assignado vem declarar a esta illustrada redacção que as informações emittidas sobre a minha pessôa, não são mais do que despeitados e invejosos de quem eu lamento tão humilhante profissão.

Effectivamente moro á rua S. Miguel, onde tenho relação de amisade com os meus vizinhos, tenho um sitio nas Barreiras, duas casinhas, porém, são fructos de trabalho honesto.

Tenho a declarar que não sou amasiado e sim casado e os meus vizinhos poderão dizer se em minha casa já viram actos de catimbó; as pedras que me atiram eu as atiro ao munturo.

No vosso jornal que está ao lado dos que estão com a verdade, eu peço encarecidamente publicar estas linhas, a fim de que o publico fique sciente de que o pobre tambem tem direito ao protesto, quando é justo.

Sem mais, subscrevo-me com estima e consideração.

Damião Monteiro de Carvalho

Casa á venda

Vende-se a casa n. 399, á avenida João Machado, recentemente construida em estylo moderno, com duas sallas de frente, entrada separada, murada com um estabulo convenientemente preparado para umas 25 vaccas. A casa é muito bem repartida com todos os commodos, em parte soalhada, e em parte a mosaico, forrada a madeira.

O motivo da venda será explicado; a tratar na mesma rua.

(4—8)

Americo José de França

1.º Anniversario

Francisco Navarro, sua mulher e filhos, Elvidio de Andrade, sua mulher e filhos, Anesio Navarro, sua mulher e filhos (ausentes), Juvenal Espinola de França, sua mulher e filhos, (ausentes), Antonio Espinola de França, sua mulher e filhos, (ausentes) e Rosa Espinola de França convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar ás 7 horas da manhã, no dia 2 de fevereiro, na egreja das Mercês, 1º. anniversario do fallecimento de seu nunca esquecido sogro, pae e avô **Americo José de França**, antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

—

"A Previdente"

2.ª Convocação

De ordem do dr. Flavio Marója, presidente da assembléa geral desta sociedade, convido aos srs. socios para se reunirem em sessão de segunda convocação, no dia 2 de fevereiro, pelas 13 horas, no escriptorio da mesma sociedade, a fim de procederem á eleição para membro da directoria e conselho fiscal no 18.º anno de 1920 a 1921.

Secretaria da assembléa geral em 28 de janeiro de 1920.

Octavio Mesquita

1.º secretario.

(1—4)

Caixas vasias

A Saboaria Parahybana paga 500 rs. por caixa de sabão vasia, perfeita e limpa, entregue na fabrica até 14 de fevereiro p. futuro.

(1—10)

Em Santa Rita

Vendem-se duas casas de tijolo, uma propria para negocio e outra para residencia, parede meia no melhor ponto possivel, em cima da feira.

Praça da Matriz ns. 10 e 12, a tratar com o proprietario nas mesmas.

(4—4)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma magnifica serraria a vapor, situada á rua de Santo Elias, n. 277, desta cidade, conhecida por «Serraria de Joaquim Candido», com todos seus pertences, machinas em perfeito estado, grande stock de madeiras e três grandes armazens.

A razão da venda é dese-

jar o proprietario liquidar seus negocios no Estado.

A tratar na mesma serraria, de 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

—

Vendem-se juntas ou separadamente, o sobrado n. 225 e as casas nos. 231, 237 242, á rua Vidal de Negreiros, outr'ora da Thesoura, desta cidade, novas, em magnifica situação e alugadas, a tratar de 6 horas da manhã, ás 5 da tarde, em á rua Santo Elias 227, desta cidade.

(2—10)

Na clinica civil e hospitalar!

O abaixo-assignado, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, cirurgião e parteiro do Hospital da S. Casa de Misericordia, etc.

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. J. Hardman.

Parahyba, 20 de julho de 1911.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 66.

Deposito geral e casa filial—RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 148

RIO DE JANEIRO

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Aos sapateiros

Aproveitem a pechincha!

Na «Fabrica de Cortumes São Francisco» vendem-se a retalho por preços baratissimos: solas, tacões, raspas, courinhos e vaquetas, sómente a dinheiro.

Guerra & Gusmão.

Collegio de Nossa S. das Neves

A directoria do Collegio de N. S. das Neves tem a honra de prevenir os illmos sr. pessa de familias que no proximo 2 de fevereiro reabre as aulas do dito estabelecimento.

Como nos annos anteriores, acceita alumnas internas, semi-internas, externas e meninos externos.

(14—20)

SAPATARIA FONSECA

Avisa a seus freguezes em geral que não tem vendedor na rua e só vende em sua casa, bem como todos os calçados de sua fabricação são carimbados no solado com a firma Fonseca.

Empresa Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO

Avizamos aos senhores consumidores em cuja installações foram encontradas lampadas com intensidade superior a dos seus pedidos, que, para não continuarem a pagar a conta de excesso de luz, devem substituir as lampadas actuaes pelas registradas nesta Empreza.

O consumidor que não quizer continuar a pagar o excesso deverá prevenir immediatamente a Empreza de que restabeleceu as lampadas de accôrdo com seu pedido.

Parahyba, 19 de janeiro de 1920

A Gerencia

Dr. Adhemar Londres

Recebeu directamente da Europa e applica o 914 allemão e o Salvarsan—Natrium novo medicamento descoberto durante a guerra para o tratamento da syphilis.

Curso "Francisca Moura"

A nova directoria deste estabelecimento avisa que já se acham reabertas as aulas dos cursos primario e secundario.

Rua Duque de Caxias 583 (das 8 ás 14 horas).

Motor á venda

Vende-se na cidade de Itabayanna, um motor do fabricante «Tanger», de força de 30 cavallos, em perfeito estado de conservação. O pretendente poderá dirigir-se á Viúva Sotter, proprietaria do Cinema Conceição, na referida cidade, ou á Empresa Conte, na Parahyba.

(11—15)

BAZAR PARAHYBANO

Fazendas finas, perfumarias, miudezas, camisas francezas, cahpéos para homens, meias e muitos outros artigos vende por preços sem competencia.

747—RUA DA REPUBLICA—747

(0—30)

"914" ALLEMÃO LEGITIMO

Dr. Ulysses Nunes

Medico especialista

Avisa a os seus clientes e amigos que já está applicando o «914» allemão, legitimo.

Consultorio e residencia: *Rua Maciel Pinheiro* n. 244

Dá tambem consultas na *Pharmacia Confiança* das 11 ás 12.

Partos sem dôr, applicação de 914, injecção de hemetico, iodureto de sodio, etc. nos casos indicados. Cura radical do impaludismo e e das demais molestias tropicaes. Residencia rua Epitacio Pessôa 571. Consultas das 12 ás 14 na Pharmacia Andrade.

Directoria de Obras Publicas

A Directoria de Obras Publicas tem á venda um stock de materiaes para pinturas, pregos, ferrolhos etc, saldo da construcção do edificio da Escola Normal.

Attende-se aos interessados das 13 ás 14 horas no Almoxarifado.

Oleo "Idéal"

Perfeito succedaneo da Linhaça dispensa completamente o seccante e produz o brilho do esmalte; póde ser empregado em paredes, madeira, vidro, panno, etc.

Unicos recebedores:—Albuquerque Guerra & C.ª endereço telegraphico: Guerra. Caixa postal:—n.º 40; rua Maciel Pinheiro n.º 269.

Para informações:—Telephonios n.º 232 e 38.

Parahyba.

Popular Editora

Livraria, typographia, encadernação e agencias de jornaes, revistas e figurinos. Livros em todos os generos e por todos os preços. Variedade em artigos musicaes. Acceita encommenda de instrumentos. Grande sortimento de artigos religiosos. Encarregado de pedidos e assignaturas para os melhores jornaes e revistas do Brasil e de Portugal.

Recebe os melhores figurinos em portuguez, inglez e francez.

Bons descontos aos revendedores.

Endereço telegraphico: BATISTIRMÃO.

Caixa Postal, 69—Rua da Republica, 65.

F. C. Baptista Irmão

Parahyba do Norte

Café Elephante

Bebam o puro e saboroso Café Elephante, torrado e moido pelos ultimos processos. Por estas qualidades é este o café que deve ser o preferido de todas as casas familiares, como tambem em todos os hoteis desta capital. Vende-se nas bôas mercearias e para fóra da capital.

Torrefacção na rua Desembargador Trindade—(antiga da Gameleira, n.º 66.

Telephone n. 274.

João Soares de Araújo

EDITAL

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara e de orphams da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o cidadão José Moreira Lima, por seu procurador e advogado dr. João Machado da Silva, na qualidade de condomino em duas partes do predio n. 17, actualmente 532, sito á rua Duque de Caxias, desta cidade, que fôra avaliado por doze contos de réis no inventario procedido por fallecimento de Antonio Furtado da Motta, requereu a este juizo o seguinte:—«Illmo. sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara desta capital—José Moreira Lima, condomino do predio antigamente n. 17 e actualmente n. 532, sito á rua Duque de Caxias, desta cidade, onde mora, que foi avaliado por doze contos de réis... (12:000$000), no inventario procedido por fallecimento de Antonio Furtado da Motta, comprou duas partes do mesmo predio no valor de três contos seiscentos e setenta e oito mil e vinte e cinco réis, uma á d. Estella da Franca Velloso, a qual houve de d. Caetana da Franca Velloso Motta, viúva meeira do inventariado e tia da mesma, no valor de dois contos quatrocentos e oitenta e nove mil cento setenta e dois réis (documento n. 1), e outra parte á d. Maria Estrella da Motta, no valor de um conto cento e oitenta e oito mil oitocentos e cincoenta e três réis (documento n. 2), ficando oito contos trezentos e vinte e um mil novecentos e setenta e cinco réis para os herdeiros seguintes: D. Jacintha da Motta, João Furtado da Motta, d. Maria do Rosario Motta, herdeiro de José Furtado da Motta, Antonio João Furtado da Motta, Francisco da Motta, José Furtado da Motta e Manuel Furtado da Motta, herdeiros de d. Francisca da Motta, e d. Antonia da Motta, conforme a certidão junta (doc. n. 3),—acontece, porém, que estando o supplicante de posse do alludido predio, este precisa de urgentes e dispendiosos reparos para a sua conservação, sob pena de ruir, avaliados em novo contos duzentos e trinta e três mil quatrocentos e sessenta e cinco réis (rs. 9:233$465), como se prova com a vistoria e avaliação feitas pelo dr. Miguel de Medeiros Raposo e agrimensor Arthur Januario (documento n. 4), e como o supplicante, além das despesas que já fez e constam do mesmo documento não póde custear por falta de recursos, despesas tão elevadas, que importam numa verdadeira reconstrucção do predio, e se acham ausentes, em logar incerto e não sabido conforme prova o supplicante com a justificação em editaes, digo, e editaes incertos nos autos juntos a esta, dito documento n. 4, para evitar ao supplicante e aos demais condominos total prejuizo,—vem requerer a v. s. que se digne de, tomando conhecimento desta, mandar affixar editaes de praça e arrematação em hasta publica do referido predio a quem mais der, decorridos trinta dias, recebendo cada condomino a parte da importancia do preço da arrematação na proporção da avaliação feita e quinhões descriptos na certidão de partilha junta (documento n. 3), sendo rasteada as despesas judiciaes feitas, sendo preferido na venda em condições eguaes de offerta o condomino ao estranho, na fórma do artigo 632 do Codigo Civil Brasileiro. P. a v. s. que d. e A. se faça a citação por edital na fórma pedida dos condominos constantes da certidão de partilha junta (documento n. 3), sciente o dr. Curador de Orphams, nomeando-se tambem um curador *in litem*. Vão os quatro documentos mencionados. E. R. M. Parahyba, 19 de janeiro de 1920. O advogado João Machado da Silva.»

A esta petição dei o seguinte despacho:—Junto aos autos do inventario respectivo, como requer, affixando-se edital para o dia 25 de fevereiro proximo, ás 8 horas, na sala das audiencias, e nomeio curador *in litem* ao dr. Alvaro Pereira de Carvalho. Em 26—1—920. Manuel Azevêdo.» Em vistado que ordenei se passasse o presente com o prazo de trinta dias, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento de referidos herdeiros e interessados, no dia 25 de fevereiro proximo vindouro, ás 8 horas, na sala das audiencias deste juizo, para o fim acima exposto, com a presença do dr. curador geral de orphams e do curador *in litem*, Dr. Alvaro Pereira de Carvalho intimados para o dito fim. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos vinte e seis de janeiro de mil novecentos e vinte. Eu, Fobronio Archimedes da Silveira, escrivão interino de orphams, o escrevi (Assignado) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.

Conforme ao original: dou fé. Subscrevo e assigno.

Parahyba, 26 de janeiro de 1920.

O escrivão interino de orphams.

Febronio Archimedes da Silveira.

(1—8)

EDITAL

O doutor José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara e dos feitos da Fazenda do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, irá á praça, por venda os bens moveis e objectivos penhorados ao executado Alfredo Innocencio na execução que lhe move a Fazenda Estadual, para pagamento da quantia de 1:470$980 proveniente do imposto de industria e profissão de seu estabelecimento de cigarros de outro Estado e de bilhar, referente ao exercicio de 1918, sob as bases seguintes; 3 estantes por 162$000; 2 ditas por 12$000; 5296 cigarros de diversas marcas por 504$900; 3 caixas contendo cigarros, por 9$900; 10 massos de fumo Virginia, 11 caixas de fumo com 250 grammas cada uma por 11$700; 70 caixas de papelão, vasias por 9$000; visto não ter apparecido licitante na segunda com o abatimento de 60% praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 29 de janeiro de 1920. Eu, Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão dos feitos, o escrevi.

José Leopoldino de Luna Pedrosa

(1—1)

Edital de citação

O doutor José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito e de ausentes da comarca de Bananeiras, Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faço saber que, tendo de se proceder ao inventario dos bens deixados pelo finado Antonio José dos Santos e, declarando o inventariante Franklin Americo dos Santos achar-se ausente em logar não sabido o herdeiro Brasilino Antonio da Costa, não convindo retardar-se a marcha do inventario, ordenei que se passasse o presente edital pelo qual cito e hei citado o referido herdeiro para, no prazo de 30 dias, sob pena de revelia, comparecer neste juizo por si ou por seu procurador, a fim de assistir aos termos do mesmo inventario, designado para o dia 1.º de março proximo, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias. E, para constar, será o presente affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, 22 de janeiro de 1920. Eu Basilio Pompilio de Mello, escrivão, o escrevi. (Assignado) José Eugenio Neves de Mello. Conforme com o original; dou fé.

O escrivão

Basilio Pompilio de Mello.

EDITAL

Directoria de Obras Publicas

Materiaes agrarios

De accôrdo com as contas correntes dos materiaes agrarios vendidos pela directoria de Obras Publicas, são ainda devedores:

Manuel de Souza Resende 354$300.

Francisco de P. de Mello... 219$300.

Cel. Sigismundo Guedes Pereira 270$000.

João Mendes da Rocha.... 37$000.

Joaquim José da Silva.... 5$000.

Cel. Francisco Guimarães.. 56$640.

A directoria de Obras Publicas róga ás pessôas acima que liquidem as suas contas.

João José da Silva

1.º escripturario

Visto. *Raphael de Hollanda*

Lyceu Parahybano

EDITAL N.º 1

De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico que de 1 a 29 de fevereiro proximo, acham-se abertas na secretaria deste estabelecimento, as matriculas para os alumnos dos diversos annos dos cursos de Sciencias e Lettras e de Commercio, devendo o candidato á matricula pela primeira vez requerel-a ao mesmo sr. director, declarando na petição a nacionalidade, seu nome, edade e filiação, juntando os seguintes documentos: attestado de identidade passado por membro da Congregação ou por duas pessôas de notoria fé, attestado medico de ser vaccinado e de não soffrer molestia contagiosa ou infecto contagiosa, conhecimento da repartição competente, com que prove haver pago a taxa respectiva.

O mesmo candidato deverá ter sido approvado em exame de admissão, feito na fórma prescripta no art. 52 do regulamento vigente.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 27 de janeiro de 1920.

Servindo de secretario,

Maximiano Lopes Machado

EDITAL N.º 2

De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, scientifico a quem interessar possa, que nos termos do art. 51 do actual regulamento, acham-se abertas nesta secretaria, de 7 a 14 de fevereiro proximo, as inscripções para os exames finaes de segunda epoca, dos cursos de Sciencias e Lettras e Commercio, deste estabelecimento.

Nesses exames só serão admittidos os alumnos que tenham deixado de prestar exame em novembro de todas ou de algumas materias do anno e os que tenham sido reprovados apenas em uma ou duas disciplinas.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 27 de janeiro de 1920.

Servindo de secretario,

Maximiano Lopes Machado

(8—20)

Edital n.º 2

Alfandega da Parahyba

De ordem do illm. sr. inspector desta repartição, faço publico que, ás 12 horas do dia 2 de fevereiro proximo futuro, no armazem n. 3 desta mesma repartição, serão vendidas em hasta publica 3 caixas de marca V. Manuel Henrique de Sá, nos. 22.027, 22032 e 22.033, vindas de New York, no vapor inglez «Justin», de 10 de junho de 1919, e contendo peças diversas para machina.

Alfandega da Parahyba, 26 de janeiro de 1920.

O 1.º escripturario

F. P. de Figueirêdo

—

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o «Elixir de Nogueira».

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado—Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sextas-feiras

LINHA DO NORTE

O PAQUETE—**Rio de Janeiro**—Esperado do sul no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE—**Pará**—Esperado do Pará e escala no dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O PAQUETE—**Amazonas**—Esperado dos portos do sul até o dia 5 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE—**Tabatinga**—Esperado 30 do corrente sahirá depois da demora necessaria para os portos do sul.

LINHA DE AMARRAÇÃO

O PAQUETE **Ibiapaba**—Esperado do Rio de Janeiro e escala neses dias sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Maranhão.

AVISO:—De accôrdo com a recommendação da directoria, deverão os srs. passageiros exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA:—Sendo em Cabedello o porto official do Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta empresa, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é o Lloyd responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Os conhecimentos de cargas só serão acceitos até ás 14 horas, da vespera das sahidas dos vapores, com a declaração do valor commercial da mercadoria.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente

Heraclio Siqueira.

Rua Maciel Pinheiro n. 177.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE—**Itajubá**—Procedente dos portos do sul, aportará em Cabedello no dia 3 de fevereiro, zarpando no mesmo dia para Porto Alegre e escalas.

O PAQUETE—**Itapura**—Esperado do Porto Alegre e escalas, aportará em Cabedello no dia 7 de fevereiro, sahindo no mesmo dia para os portos de Natal e Macau, de onde voltará no dia 10, sahindo para Porto Alegre e escalas.

O CARGUEIRO—**Itaqui**—Esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente, sahirá no mesmo dia em demanda do porto de Mossoró, para onde recebe qualquer carga.

AVISO—A venda das passagens encerrar-se-á ás 16 horas da vespera da chegada dos vapores.

As passagens de ida e volta terão o desconto de 10%.

Os conhecimentos de cargas sómente serão acceitos até ás 12 horas da vespera da chegada dos vapores.

Cada passageiro adulto terá direito a 300 decimetros cubicos de bagagem.

Para informações mais minuciosas dirigir-se ao AGENTE,

Geraldo von Söhsten Junior

Rua Barão da Passagem, 136

WARD LINE

(New-York and Cuba Mail Steamship Company)

O vapor americano

LAKEGAZETE—E' esperado por estes dias, recebe carga para New York, informações com os agentes:

Wharton, Pedrosa & Cia.

Associação Commercial

VERA CRUZ

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Auctorizada a funccionar por carta patente n. 159

Séde Rua Conselheiro Dantas, 24, Bahia

Unica sociedade de seguros que paga ao segurado 5:000$000 em dinheiro sem desconto de especie alguma

Planos ineditos de seguros de vida. Tabellas mais baratas que as de qualquer companhia de seguros de vida que opera no Brasil.

Devide annualmente com os seus segurados os lucros verificados.

As suas apolices declaram que os segurados têm direitos a receber dividendos annuaes em dinheiro.

A clareza das apolices da VERA CRUZ não deixam, absolutamente, duvidas, nem dá logar a reclamações.

A VERA CRUZ mantem nas suas apolices a Clausula de Invalidez caso o segurado fique invalido em virtude de lesão ou molestia, e privado de pagar os premios de sua respectiva apolice. Verificando-se a morte do segurado durante o periodo de invalidez, a VERA CRUZ pagará o valor da apolice.

DIRECTORIA

Augusto J. de Souza Ribeiro, *Presidente*. — Dr. Eduardo R. de Moraes, *Director-medico*.

Dr. Eduardo Cesar Rios, *Secretario*. — Mario Gomes dos Santos, *Thesoureiro*.

ACCEITA-SE PESSOAS IDONEAS PARA AGENTE

Segurai-vos

Pedir prospectos e informações aos seus agentes

Succursal — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 413 — Banqueiros: — BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SKOGLANDS LINJI

Vapores para a Europa

Laura Skogland

Tocará neste porto no dia 21 do corrente, seguindo depois para Santander, Havre e Antuerpia.

Grøntoft

Tocará neste porto (havendo carga) no dia 8 de fevereiro.

Margit Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em fins de março

Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em principio de março.

Solveig Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em março.

Vapores da Europa

Torlak Skogland

Esperado em Pernambuco, procedente de Hamburgo, no dia 30 de janeiro, seguindo depois para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

Acceita-se carga para Portugal, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

A tratar com o agente geral: **A. OMMUNDSEN**

Avenida Marquez de Olinda, 125—1. andar

Para mais informações com os agentes **Caldas de Gusmão & C.**

Rua Barão da Passagem, 60

ANGLO SUL AMERICANA

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Capital: Rs. 2.000:000$000

Deposito de garantia no Thesouro Federal

200:000$000

SÉDE: RIO DE JANEIRO — SUCCURSAL EM LONDRES

AGENTES NOS ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES NO EXTRANGEIRO

Opéra sobre taxas medicas, offerecendo todas as garantias aos seus segurados

Os pagamentos dos sinistros serão sempre effectuados promptamente, a dinheiro á vista—sem desconto.

ADMINISTRAÇÃO:

DIRECTORES:—Dr. José Augusto de Freitas—Justus Wallerstein James Coke.

CONSELHO FISCAL:—Dr. Joaquim Machado de Mello—Charles Hue Pedro Hansen.

SUPPLENTES:—Alfredo L. Ferreira Chaves—Dr. Ary de Almeida e Silva—Domingos Rodrigues de Barros.

GERENTE:—G. K. R. Totton.

Agentes geraes no Estado da Parahyba

GERALDO & Cia.

Rua Barão da Passagem, 136

ATTENÇAO

Muito boas festas e mil felicidades nodecorrer do novo anno, são os votos que sinceramente fazem aos seus innumeros freguezes e amigos L. Donizetti & C.ª proprietarios das casas populares.

Tendo ultimamente transferido a sua matriz para novo e elegante predio á Avenida Beaurepaire Rohan n. 267 que acaba de ser inaugurado com um explendido sortimento de fazendas finas, como sejam: Cachemira de lã, Voiles de lã e estampados, Crepes estampados, Linões, Cambraias e muitos outros artigos a contento do freguez mais exigente. Brins, Camisas, Chapéos e outros artigos para homens, tudo a preço reduzidissimos.

L. Donizetti & C.ª pedem em geral as Exms. familias uma visita ao seu novo estabelicimento convictos de que todos serão servidos á contento a acquição que realisarem.

As casas filiaes á rua da Republica ns. 654 e 465, continuam a manter o mesmo e variado sortimento d'out'ora achando-se portânto aptas a satisfazer sua enorme freguezia, com agrado e sinceridade.

Preços sem competencia (20—30)

Agencia de leilões

de

João de Andrade Lima—agente

Agencia, rua Barão do Triumpho, 502

Acceita moveis, pianos, cofres, joias, metaes, vidros, crystaes e outros objectos novos ou usados, assim como toda e qualquer mercadoria, como também immoveis para serem vendidos em leilão em sua agencia.

Encarrega-se de fazer qualquer leilão fóra da agencia, assim também acceita para vender, mediante pequena commissão, terrenos, predios, etc., como também immoveis ou outro qualquer artigo, podendo ser feito deposito em sua propria agencia.

Avisa que tem actualmente para vender, diversos pr[illegible]os e sitios nesta capital, todos em bôas condições e com optimas rendas.